



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PRIVADA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO
BAIRRO, REALIZADA NO DIA 08 DE
MARÇO DE 2018**

Aos oito dias do mês de março de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas catorze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira, e Fernando José Martins da Silva, a reunião ordinária privada da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 40.º e n.º 2 do art.º 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das deliberações do Executivo Municipal datadas de 30 de outubro de 2017 e de 9 de novembro de 2017.....

Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, tendo-se procedido à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregues a todos os Vereadores.....

**PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA | ASSUNTOS DE INTERESSE
CONCELHIO.....**

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara, o Vice-Presidente e os Vereadores, António Mota, Álvaro Ferreira e Fernando Silva.

O **Presidente da Câmara**, pediu desculpa pelo facto de a documentação ter seguido depois da hora do expediente, esclarecendo que isso se deveu ao facto de nesse dia ter estado a decorrer uma formação sobre o novo CCP, para os Quadros Técnicos do Município e só depois dessa mesma formação foram disponibilizados os documentos para envio. Acrescentou que foi uma formação muito importante para o Município de Oliveira do Bairro.

O **Fernando Silva**, solicitou ao Presidente da Câmara que aquilo que fosse pedido em reunião de Câmara fosse logo informado se ia ser feito ou não. Lembrou que já tinha alertado em anteriores reuniões de Câmara, como o caso da estrada dos Carris, onde tinha solicitado que fosse colocada sinalética, de acordo com a Lei, na empreitada que estava a decorrer, tendo já passado três meses e nada tinha sido feito.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Referiu que foram apresentados requerimentos, em reuniões anteriores e até à presente data não foi dada resposta aos mesmos. Disse sentir que o que era aprovado e trazido a reunião de Câmara, depois de a mesma terminar, ficava esquecido.....

Acrescentou que constam na ordem de trabalhos situações de colocação de sinalética e lembrou que já anteriormente tinha vindo um assunto semelhante, para o Silveiro, que foi aprovado mas, até à presente data, ainda não tinha sido implementado. Disse notar que faltam metas a este Executivo, um compromisso do técnico para a execução dos trabalhos a que se propõem.....

Falou também do início de procedimentos para elaboração de regulamentos, que sabe que são situações demoradas, mas não foi estipulada uma meta, não sabendo se os Regulamentos estarão aprovados em seis meses ou seis anos.

Solicitou esclarecimentos sobre a reunião que aconteceu entre o Senhor Presidente e a Senhora Secretária de Estado da Educação.....

Disse também que gostaria que fosse apresentado um centro de custos com a despesa realizada com o Carnaval. Referiu que viu alguns dos contratos de aquisição de serviços e ficava preocupado, assim como acredita estar o Presidente da Câmara, porque pelas listagens relativas às despesas correntes realizadas no mês de fevereiro, é de se ficar preocupado, porque só em acessórias em diversas áreas, era apresentada uma despesa de cinquenta mil euros.

Dirigindo-se ao Presidente da Câmara na qualidade de Sócio Honorário do Conselho Consultivo da Câmara do Comércio e Indústria do Centro, do qual também fez parte, não fazendo atualmente porque não via qualquer benefício, referiu que a Câmara Municipal está a pagar três mil, cento e cinquenta euros de quota anual. Sugeriu que o Executivo analisasse a necessidade de andar a pagar uma quota a um Conselho que até à data e do que tem conhecimento nada fez pelo Concelho de Oliveira do Bairro.....

Outra preocupação que apresentou foi a questão dos custos de implementação de redes informáticas que vão ser criadas em todos os serviços e escolas do concelho.....

O **Vice-Presidente**, reportando-se a questões colocadas na última reunião de Câmara de 22 de abril e sobre a Agenda Local 21, informou que tinha terminado com a entrega do relatório final no ano de 2009, havendo apenas algumas referências de enquadramento de alguns eventos, naquilo que seriam as metas do estudo.

Sobre a cedência do Espaço Inovação, solicitada por uma Comissão de Festas para a realização de um “Arroz de Galo”, para angariação de fundos, informou que o evento teve mais de oitocentas pessoas, justificando-se por isso a cedência do espaço nos moldes em que foi feito, face ao interesse que despertou na população.



Oliveira do Bairro câmara municipal

O **Vereador Álvaro Ferreira**, fez referência a um atropelamento que tinha ocorrido na Rua Principal de Perrães, alertando mais uma vez para a necessidade de colocação de passadeiras naquele troço, solicitando que seja agilizada essa necessidade.

Realçou o facto de três Associações do concelho de Oliveira do Bairro, a ADASMA com o Fórum Internacional de Juventude no seu novo modelo, a União Filarmónica do Troviscal, com o Encontro Ibérico de Bandas e também a AMPER com o seu Festival Beltane, terem conseguido subsídios no valor de três mil euros, cada uma, no âmbito da iniciativa Papera 2018 da CIRA. Acrescentou que são assim reconhecidas as iniciativas que as Associações exercem.

Fez referência ao papel determinante da Câmara Municipal, na medida em que tem conhecimento dos apoios que podem ser dados às Associações, tanto a nível da CIRA como a nível do Governo e estabelece essa ponte com as Associações.

Solicitou esclarecimento ao Presidente da Câmara, sobre a reunião que teve com a Senhora Secretária de Estado. Disse que na notícia publicada no Jornal da Bairrada era referido pelo Presidente da Câmara que tinha dado conhecimento da realização dessa reunião, mas foi dado a entender que os Vereadores não tinham mostrado muito interesse, sobre a explicação dessa reunião. Lembrou, que efetivamente, o Presidente da Câmara tinha dado nota da reunião, mas depois não houve lugar a mais explicações sobre o assunto.

Lembrou que na reunião de 14 de dezembro, aquando da análise do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018, tinha questionado como estariam previstos os conceitos dos eventos da Câmara Municipal, entre os quais a ExpoBairrada. Referiu que foi através de um dos pontos da presente Ordem de Trabalhos, protocolo com a ERSUC, que ficaram a saber que a iniciativa Expo Bairrada se vai manter com a mesma designação, e que se irá realizar entre os dias 4 e 8 de julho.

O **Vereador António Mota**, disse que iria começar com a questão da reunião com a Senhora Secretária de Estado, não tendo percebido a notícia publicada no Jornal da Bairrada, porque em todas as reuniões de Câmara a situação da escola na zona poente do concelho era referida. Acrescentou que o Presidente da Câmara deu conhecimento da realização da dita reunião, num período em que os Vereadores já não poderiam colocar questões, que na sua opinião nem seriam necessárias porque o Presidente da Câmara se assim o entendesse daria conhecimento do que se tinha tratado na reunião com a Senhora Secretária de Estado.

Lembrou a situação já levantada várias vezes em reunião de Câmara por munícipes de Águas Boas, relativamente à questão do muro, tendo havido o compromisso por parte da Câmara em entrar em contacto com os munícipes, questionou se já havia algo de novo sobre o assunto.

Sobre a questão do desmoronamento de parte do arruamento que liga a Póvoa do Forno ao Passadouro, julga que há quase um ano que se espera pareceres das entidades relacionadas com



Oliveira do Bairro câmara municipal

a obra, questionando o Presidente da Câmara se havia algo de concreto relativamente à execução dos trabalhos.

Lembrou que foi aprovada em reunião de Câmara, uma proposta de estudo para o Torreão do Palacete de Bustos. Lembrou também que havia uma proposta apresentada pelo PSD que foi votada favoravelmente; o Estudo de Execução da Obra. Questionou o Presidente da Câmara se tinha havido alguma reunião com a Associação, porque até há relativamente pouco tempo, as pessoas ainda desconheciam a existência da deliberação. Acrescenta que se continua a falar na vontade da PROMOB em angariar verba para realizar a obra.

Sobre a questão da colocação da sinalética, refere que a mesma não tem efeito se não for aprovada pela Assembleia Municipal. Alertou para o facto de se acontecer um acidente devido à colocação da sinalética, que não esteja devidamente aprovada, a responsabilidade cairá sobre a Câmara Municipal. Alerta ainda para o facto de existir muita sinalética no concelho que não está legal.

Disse que tem tido conhecimento de algum mau estar sentido pelos munícipes, devido a situações ocorridas entre funcionários nas piscinas municipais. Solicitou ao Presidente da Câmara que, se assim o entendesse, esclarecesse o Executivo, do que se estava a passar concretamente. Disse acreditar que eram situações que poderiam trazer menos rentabilidade aos equipamentos em causa e assim, também gostaria de saber se a rentabilidade tem vindo a aumentar ou a diminuir.

Sobre a questão da devolução por parte da Câmara Municipal, de verbas de grande valor, questionou o Presidente da Câmara se já há valores concretos de forma a poder informar os Vereadores. Questiona também sobre a devolução de valores resultantes da cobrança indevida à SONAECOM e gostaria de saber de quem é a responsabilidade por essa cobrança indevida.

O **Presidente da Câmara** sobre as questões apresentadas relativamente à reunião com a Senhora Secretária de Estado, disse que tinha afluído o assunto no Período Antes da Ordem do Dia, sendo que a informação que deu é a que está dada, foi o que aconteceu e quando existirem mais desenvolvimentos fará chegar aos Vereadores para o devido conhecimento, sendo que o fez na possibilidade dos senhores vereadores colocarem questões – o que não aconteceu.

Sobre a questão da sinalética, deu conhecimento que desde o início do ano tinha havido alterações, incutidas pelo Orçamento de Estado para 2018, quanto à forma como as Câmaras Municipais podem contratar, o tão falado CCP, que obriga a uma série de procedimentos adequados. Face à não informação, face a uma série de circunstâncias e procedimentos que se têm que fazer, que tornam o processo mais burocrático e muito mais moroso, fazendo com que muitos procedimentos estejam pendentes, devido à parte burocrática que tem que ser feita. Esclarece que não é tão fácil contratar serviços como o era, devido a essas alterações, atrasando assim os procedimentos.

Sobre a questão da Câmara do Comércio, informou que tinha mandado analisar se havia ou não utilidade, acreditando que este será o último ano em que a Câmara Municipal fará parte da mesma.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Sobre os custos correntes disse que era uma das pessoas do Executivo que estava muito preocupado em eliminar alguns dos custos correntes. Acrescenta que esse ajustamento implica algum tempo, faseamento, correções, investimentos, nomeadamente nas telecomunicações, implica reajustamentos em toda uma rede existente na Câmara Municipal, nas escolas, sendo isso que estava a ser preparado atualmente, indo a concurso em poucos dias, a requalificação das comunicações existentes.

Sobre a questão das várias missivas e vários pedidos lançados em reunião de Câmara, nomeadamente no que diz respeito aos regulamentos, disse pensar que na próxima reunião de Câmara já venham mais alguns regulamentos, para a devida análise.

Sobre a questão dos custos com o desfile de Carnaval, refere que já tinha sido dado conhecimento dos valores e foi também falado em Assembleia Municipal, tendo ficado bem explanado.

Sobre a questão das devoluções de verbas, nomeadamente à SONAECON, esclareceu que na Atividade Municipal que foi apresentada na última Assembleia Municipal, o assunto está exposto.

Sobre a devolução dos incentivos, disse já ter falado sobre o assunto numa reunião de Câmara e tanto quanto sabe, tinham sido opções políticas. Sobre os montantes relativamente à SONAECON, serão cerca de duzentos mil euros, e dos incentivos cerca de quatrocentos mil euros.

No que diz respeito ao Torreão do Palacete de Bustos, disse que para além de ter sido feita pela Câmara Municipal mais uma vistoria, foi também agendada uma reunião com a Associação ABC de Bustos, que se iria realizar no próximo dia 12 de março, para se tratar de todos os assuntos inerentes à situação.

Sobre a questão de Águas Boas informou que a Câmara Municipal ainda não tinha reunido com o Município.

Sobre a questão da ligação da Póvoa do Forno ao Passadouro deu conhecimento que o projeto já está feito, estando na fase da orçamentação, acrescentando que o processo decorre desde o ano de 2013. Acrescentou que quando chegou à Câmara Municipal o processo se encontrava na fase de estudo, tendo sido um dos projeto que mandou orçar, para se poder avançar com o mesmo, sendo uma questão de segurança que está em causa.

Sobre a questão das piscinas, a sua rentabilidade e a relação entre colaboradores, informou que sobre este último, era uma situação que tem vindo a ser trabalhada, no sentido de ser melhorada. O que tinha sido passado passou, porque não se elimina o passado, mas está-se a trabalhar com o presente, trabalhando com as pessoas, fazendo-se os investimentos necessários para que o relacionamento seja o adequado entre os colaboradores.

Acrescenta que o que tinha acontecido anteriormente, foi que o anterior Executivo não tomou medidas que deveria ter tomado, deixando assim extremar relações.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Relativamente à questão da sinalética referida pelo Vereador António Mota, sugeriu que fosse o Vice-Presidente a fazer uma pequena nota sobre o assunto no momento de apresentação dos pontos relacionados com o assunto.

Sobre a questão da ExpoBairrada deu conhecimento que os moldes relacionados com o evento serão conhecidos a seu tempo, irá ser feita uma apresentação do programa e a forma como a mesma se irá processar, deixando por isso para essa apresentação em reunião de Câmara mais pormenores.

Relativamente aos subsídios atribuídos a três Associações do concelho pela CIRA, disse que tinha ficado muito satisfeito, quando em reunião da CIRA verificou que três das Associações contempladas eram do concelho de Oliveira do Bairro. Acrescentou que verificou que os outros municípios das CIRA têm muitas mais associações a candidataram-se a esses subsídios, mas o município de Oliveira do Bairro foi dos poucos que teve três associações apoiadas.

Deixou nota que se as associações entenderem candidatar-se a apoios disponíveis, não só locais mas também nacionais, o município está disponível para dar apoio. Acrescentou que nesse sentido já tinham convocado as IPSS do concelho, porque tinha saído um aviso direcionado a essas instituições.

O **Vereador Fernando Silva** questionou o Presidente da Câmara sobre quando é ele havia informado os Vereadores do que se tinha passado na reunião tida com a Senhora Secretária de Estado da Educação.

Disse que pretendia saber informações concretas relativas aos requerimentos que já tinha apresentado noutras reuniões de Câmara, um dos quais relativamente ao estado da Economia do Concelho e da situação da escola na zona poente do concelho, que são situações que o preocupam. Questionou também o ponto de situação da questão referente à estrada dos Carris, situação também preocupante e disse que gostaria de consultar esse dossier.

O **Vereador António Mota** disse que não tinha obtido nenhuma resposta relativamente às questões que tinha colocado, e que o iria fazer por escrito.

O **Presidente da Câmara** sobre a situação da estrada dos Carris, esclareceu que tinha informado em reunião de Câmara, onde estava presente o Vereador Rui Santos, qual era o prazo da obra e o que se estava a passar. Informou também que o projeto inicial da obra tinha sido um, que foi sendo alterado no decorrer da obra pelo anterior Executivo. Informa ainda que o atual Executivo fez também uma pequena alteração ao mesmo, que foi a demolição da capela e o arranjo do espaço.

Sobre a questão da sinalética informou que já tinha sido transmitida ao empreiteiro da obra, agradecendo o aviso. Acrescentou que se ainda restassem dúvidas o dossier poderia estar disponível na próxima reunião de Câmara, para consulta.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Relativamente à reunião com a Senhora Secretária de Estado, disse que o que se tinha passado na reunião já tinha sido transmitido por si, no início da reunião de Câmara anterior.

PONTO 2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2018

Por não ter estado presente na Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 08 de FEVEREIRO de 2018 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participou na votação o Vereador Fernando Silva.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 08 de fevereiro de 2018, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores.

2.º - Aprovar a ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 08 de fevereiro de 2018, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO 3 – – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 30 – MANDATO 2017/2021 APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – INICIO DE PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.

Intervieram neste ponto o Vice-Presidente a fim de introduzir o assunto e os Vereador Fernando Silva e António Mota.

O **Vice-Presidente da Câmara** informou que se estava perante a elaboração de um Plano Estratégico de Adaptação às Alterações Climáticas, um documento cada vez mais necessário para candidaturas de âmbito ambiental. Referiu que era um documento que já deveria existir há algum tempo, porque está a fazer falta para candidaturas que se estão a promover.

O **Vereador Fernando Silva** disse que estavam mencionadas três situações específicas, mas poderiam ter sido mencionadas muitas outras. Disse que gostaria de contribuir com a menção de mais algumas situações.

Disse que existem três arruamentos no concelho que são Serena -Lavandeira, Montelongo – Passadouro e Caneira – Silveira, em que é necessário manter uma faixa de 10 metros de cada lado da estrada.....

Disse também existir as faixas de proteção previstas no PDM para as zonas industriais, que também deviam ser tomadas em consideração no Plano.

Sugeriu que se envolvessem entidades como a BRISA, a REN, a Infraestruturas de Portugal, a CP porque o que preocupa não são os incêndios, são também as chuvas torrenciais e a falta de limpeza das sargetas, ou de um plano da Câmara Municipal para que logo a seguir ao Verão se



Oliveira do Bairro câmara municipal

proceda à limpeza dessas mesmas sargetas.

Existem também as valas que estão classificadas, em que a Lei prevê que se os donos dos terrenos confinantes não procederem à limpeza das mesmas a Câmara tem que limpar e verifica-se um crescimento desordenado de vegetação nessas zonas, que no seu entendimento deve também estar contemplado no Plano que está a ser elaborado.

Sugeri que neste tipo de documentação, elaboração de regulamentos ou planos, deveriam ser incluídas três prazos, em termos temporais, a data em que vem a reunião de Câmara, a data em que vem segunda vez à Câmara e a data em que vai a consulta pública, porque depois segue para a Assembleia Municipal.

O **Vice-Presidente da Câmara** agradeceu as sugestões deixadas pelo Vereador Fernando Silva para a elaboração do Plano. Acrescentou que é um estudo global e o que diz a informação é que era um exemplo de compromisso e foi referido o Parque dos Pinheiros Mansos, porque está a decorrer uma candidatura para a valorização daquele espaço.

O **Vereador António Mota** disse que concordava com a intervenção do Vereador Fernando Silva no que diz respeito à apresentação de datas para a apresentação do documento assim como a envolvimento de outras entidades.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dar início ao procedimento de elaboração do “Plano de Adaptação às Alterações Climáticas” e aprovar a minuta de Aviso que publicita o início do procedimento, que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 4 – INFORMAÇÃO N.º 2/2018 – MANDATO 2017/2021 PRESTADA PELO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – PARCERIA AMBIENTAL ECOEVENTOS ENTRE O MUNICIPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO E A ERSUC, S.A.

Intervieram neste ponto o Vice-Presidente a fim de introduzir o assunto e os Vereador Fernando Silva e António Mota.

O **Vice-Presidente da Câmara** informou que esta seria mais uma candidatura e neste caso ao Programa da Candidatura PERSU 2020, especificamente ao abrigo do fundo ambiental. Esclarece que é um protocolo com a ERSUC, também necessário para a candidatura, sendo um protocolo muito genérico que nada acresce significativamente ao que já existe, mas é necessário para valorizar a candidatura.

O **Vereador Fernando Silva** disse que através da presente informação tinha ficado a saber que havia já uma decisão para a realização da ExpoBairrada que se realizará de 4 a 8 de julho, achando desalegante e lamentável o facto de os Vereadores do Executivo terem conhecimento das datas dos eventos dessa forma.

Questiona o Vice-Presidente se na informação quereria dizer recursos naturais em vez de materiais



Oliveira do Bairro câmara municipal

e também porque é que a questão dos óleos tinha ficado de fora.

O **Vice-Presidente da Câmara** esclareceu que o que pretendia transmitir na informação era referente aos recursos materiais e naturais.

O **Vereador António Mota** questionou o Vice-Presidente se conseguia quantificar o que é que a Câmara Municipal iria obter com a execução do presente protocolo.

O **Vice-Presidente da Câmara** esclarece que a questão dos óleos não fazia parte do presente protocolo, porque existe um protocolo à parte com outra entidade, que contempla o aproveitamento dos mesmos.

Esclarece também que a candidatura tem um limite de cinquenta mil euros, com benefício possível até 60%. O benefício será tanto maior quanto se conseguir sensibilizar as pessoas para fazerem a seleção do lixo produzido. Acrescentou que o mais importante não serão os montantes mas sim a sensibilização ambiental que se irá fazer.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a parceria ambiental EcoEventos entre o Município de Oliveira do Bairro e a ERSUC, S.A., nos termos exarados na informação/proposta n.º 2/2018 Mandato 2017/2021 prestada pelo Vice-Presidente da Câmara, datada de 5 de março de 2018, que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 5 – INFORMAÇÃO N.º 3/2018 – MANDATO 2017/2021 PRESTADA PELO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – PARCERIA – REPOSITÓRIO DE MATERIAIS.....

Interveio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Vice-Presidente da Câmara a fim de expor o assunto.

O **Vice-Presidente da Câmara** esclareceu que este seria mais um protocolo com uma entidade, também ao abrigo de uma candidatura, mas visto que a entidade com quem se iria fazer o protocolo era recente, ainda não tinha sido criada formalmente no serviço de finanças, a proposta ficaria sem efeito.

O presente ponto da Ordem de Trabalhos foi retirado.

PONTO 6 – INFORMAÇÃO N.º 37/2018 PRESTADA PELA UNIDADE DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL, DESPORTO E LAZER – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO QUARTEL DAS ARTES DR. ALÍPIO SOL, NO DIA 23 DE MARÇO, PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE “OS DIAS DA POESIA”, PELO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO.

Interveio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência gratuita do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, no dia 23 de março de 2018, ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, para efeitos da realização da atividade “Os Dias da Poesia”.



Oliveira do Bairro câmara municipal

.....
PONTO 7 – INFORMAÇÃO N.º 38|2018 PRESTADA PELA UNIDADE DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL, DESPORTO E LAZER – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO QUARTEL DAS ARTES DR. ALÍPIO SOL, NO DIA 21 DE MARÇO, PARA A REALIZAÇÃO DA “AUDIÇÃO FINAL DO 2.º PERÍODO”, PELO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA BAIRRADA.

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência gratuita do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, no dia 21 de março de 2018, ao Conservatório de Música da Bairrada, para efeitos de realização de “Audição Final do 2.º Período”.

.....
PONTO 8 – INFORMAÇÃO N.º 40|2018 PRESTADA PELA UNIDADE DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL, DESPORTO E LAZER – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO QUARTEL DAS ARTES DR. ALÍPIO SOL, NO DIA 15 DE ABRIL, PARA A REALIZAÇÃO DE CONCERTO NO ÂMBITO DA “COMEMORAÇÃO DO 32.º ANIVERSÁRIO DOS CANTARES DO SILVEIRO”, PELA UNIÃO DESPORTIVA CULTURAL E RECREATIVA DO SILVEIRO.

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto, a Vereadora Lília Águas e os Vereadores Fernando Silva e António Mota.

O **Vereador Fernando Silva** questionou se o concerto a realizar pelos Cantares do Silveiro seria com entrada gratuita ou se seria cobrado valor de ingresso. Acrescentou que a ser cobrada a entrada, no seu entendimento, a cedência não deveria ser gratuita, devido aos custos que trazia à autarquia o Quartel das Artes aberto, ou seja, custos com pessoal, com limpeza e o empréstimo de materiais. A associação deveria assegurar a limpeza no final do concerto.

O **Presidente da Câmara** esclareceu que na informação recebida não vinha a indicação se seria cobrado ou não o ingresso para o concerto, no entanto o Regulamento do Quartel das Artes estava em fase de alterações, e até à sua aprovação, o entendimento seria ceder gratuitamente o espaço a todas as Associações que o solicitarem, desde que o evento a que se apresentam assim o justifique.

A **Vereadora Lília Águas** esclareceu ainda que a cedência gratuita do Quartel das Artes às Associações era uma forma de a autarquia apoiar as associações do concelho e também de dinamizar o espaço, com eventos mais variados.

Acrescentou que mesmo que seja cobrado ingresso pela associação proponente, o valor será sempre irrisório e será como que uma angariação de fundos para a mesma.

O **Vereador António Mota** disse que no seu entendimento e no seguimento do que tem vindo a ser feito, a cedência às associações do concelho deve ser gratuita, sendo uma forma de apoiar as associações.



Oliveira do Bairro câmara municipal

O **Vereador Fernando Silva** referiu que deveria ser uma situação que deveria ser tomada em conta, na alteração do Regulamento do Quartel das Artes, porque as Associações que solicitam o espaço devem ter que acautelar, o pessoal necessário, o equipamento e a limpeza do espaço.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria com a abstenção do Vereador eleito pelo UPOB Fernando Silva, autorizar a cedência gratuita do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, no dia 15 de abril de 2018, à União Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro, para efeitos da “Comemoração do 32.º Aniversário dos Cantares do Silveiro”.

PONTO 9 – INFORMAÇÃO TÉCNICA 31.2018|DGUOM – ALTERAÇÃO DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO NA TRAVESSA DO PICOTO E DE UM TROÇO DA RUA DO PICOTO EM MONTELONGO DA AREIA – OLIVEIRA DO BAIRRO.....

Intervieram neste ponto o Vice-Presidente a fim de introduzir o assunto o Presidente da Câmara e os Vereadores António Mota e Fernando Silva.

O **Vice-Presidente** disse que os próximos pontos seriam mais uma série de colocação de sinais de trânsito nas vias públicas, no sentido de regularizar o trânsito, trazendo mais segurança a quem transita nas mesmas.

Acrescentou que os serviços já tinham feito um levantamento de todos os outros assuntos relacionados com a colocação de sinalização na via pública, para que fossem todos levados de uma só vez à Assembleia Municipal.

O Vereador **António Mota** referiu que, mais uma vez, vinham a reunião de Câmara colocações de sinais de trânsito sendo que outros que tinham vindo antes ainda não foram à Assembleia Municipal que é o Órgão que tem o poder para mandar colocar sinais de trânsito. Acrescentou que todos os sinais de trânsito que já vieram à Câmara Municipal, que foram aprovados, foram colocados nos locais, estão ilegais porque não foram ao Órgão Deliberativo para este assunto.....

Alertou para o facto de que se acontecesse um acidente de viação num local, devido aos sinais colocados indevidamente a Câmara Municipal iria ter um problema grave.

O Vereador **Fernando Silva** referiu que concordava com o que tinha sido referido pelo Vereador António Mota e que não voltava a aprovar a colocação de sinais de trânsito, se os que já tinham sido aprovados em reunião de Câmara não fossem à Assembleia Municipal.

Acrescenta que a informação estava muito incompleta, não constavam os custos que se iria ter com a colocação dos mesmos, nem se estava cabimentado. Disse que a informação deveria ser acompanhada com a cabimentação da tesouraria, porque assim vai aprovar uma situação que não sabia se depois de aprovada haveria verba para executar. Alertou também, que no estudo apresentado, e a seu ver, falta acrescentar um sinal de STOP na confluência dos arruamentos.

Informou que iria votar contra, devido ao que atrás tinha referido.



Oliveira do Bairro câmara municipal

O **Presidente da Câmara** referiu que o custo não seria assim tão elevado, garantindo que havia cabimento para a colocação dos sinais propostos.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria com o voto contra do Vereador eleito pelo UPOB Fernando Silva, autorizar a alteração de tráfego rodoviário na Travessa do Picoto, e de um troço da Rua do Picoto em Montelongo da Areia – Oliveira do Bairro, nos termos da Informação Técnica n.º 31.2018/DGUOM de 26 de janeiro de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais

PONTO 10 – INFORMAÇÃO TÉCNICA 32.2018|DGUOM – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL PROVISÓRIA NO ENTRONCAMENTO ENTRE A RUA DA BUNHEIRA DE VILA VERDE E A RUA DO LUGAR DA BUNHEIRA – OLIVEIRA DO BAIRRO.

Intervieram neste ponto o Vice-Presidente a fim de introduzir o assunto e os Vereadores António Mota e Fernando Silva.

O **Vice-Presidente** referiu que era mais uma colocação de sinal de trânsito, neste caso provisório, enquanto não for realizado o estudo previsto para o local.

O Vereador **António Mota** questionou qual o motivo de ser uma colocação de sinalização vertical provisória, o porquê de ser provisória.

O **Vice-Presidente** explicou que como tinha referido vai ser realizado um estudo para requalificação daquela zona, verificando-se atualmente uma dificuldade de acesso quem vem da Rua do Lugar da Bunheira para a Rua da Bunheira de Vila Verde.

O Vereador **Fernando Silva** referiu que também iria votar contra neste ponto da Ordem de Trabalhos pelo mesmo motivo do ponto anterior e mais uma vez alertou para a necessidade de elaboração de estudos globais de trânsito e sinalética e não aquilo que está a ser feito que é aprovações de pequenas intervenções aqui e ali de uma forma desconexa.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria com o voto contra do Vereador eleito pelo UPOB Fernando Silva, autorizar a colocação de sinalização vertical provisória, no entroncamento entre a Rua da Bunheira de Vila Verde e a Rua do Lugar da Bunheira – Oliveira do Bairro, nos termos da Informação Técnica n.º 32.2018/DGUOM de 26 de janeiro de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 11 – INFORMAÇÃO TÉCNICA 33.2018|DGUOM – COLOCAÇÃO DE PASSADEIRA E SINALIZAÇÃO VERTICAL NO PÓLO ESCOLAR DE VILA VERDE.

Intervieram neste ponto o Vice-Presidente a fim de introduzir o assunto e o Vereador Fernando Silva.

O **Vice-Presidente** referiu que este ponto dizia respeito à colocação de passadeira e sinalização



Oliveira do Bairro câmara municipal

vertical, necessária para a segurança das crianças, tendo sido solicitada pela Associação de Pais. Após o estudo técnico verificou-se que havia a necessidade da colocação dessa mesma sinalização.....

O Vereador **Fernando Silva** alertou que a proposta agora apresentada deveria ser alterada para incluir uma outra passadeira, esta na Estrada Municipal de Vila Verde junto à paragem de autocarros do lado oposto em frente à Escola, bem como deveria ser incluído na proposta, sinalética de aviso de aproximação de zona escolar, com sinalética vertical de velocidade.

Informou que neste ponto se iria abster pelo facto de na informação não constar o valor do custo da colocação dos sinais de trânsito, bem como por ser da opinião que a proposta apresentada não era suficiente para repor a segurança dos alunos nesta escola.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria com a abstenção do Vereador eleito pelo UPOB Fernando Silva, autorizar a colocação de passadeira e sinalização vertical no Pólo Escolar de Vila Verde, nos termos da Informação Técnica n.º 33.2018/DGUOM de 26 de janeiro de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais

PONTO 12 – INFORMAÇÃO TÉCNICA 37.2018|DGUOM – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA NA TRAVESSA DO CENTRO CIVICO NA FREGUESIA DE OIÃ.

Intervieram neste ponto o Vice-Presidente a fim de introduzir o assunto e o Vereador Fernando Silva

O **Vice-Presidente** disse que esta era mais uma colocação de sinalização, neste caso em concreto devida a algumas solicitações dos moradores do prédio contíguo à Travessa do Centro Cívico de Oiã, porque muitas vezes não conseguem sair da garagem, que tem uma grande inclinação, não conseguindo fazer a manobra quando há viaturas estacionadas de frente à garagem.

O **Vereador Fernando Silva** questionou se não poderiam ser colocadas floreiras no local, em vez de sinalização de proibição de estacionamento, pois esta solução iria criar situações de conflito entre residentes do prédio e clientes do comércio no local

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria com o voto contra do Vereador eleito pelo UPOB Fernando Silva, autorizar a colocação de sinalização rodoviária na Travessa do Centro Cívico na Freguesia de Oiã, nos termos da Informação Técnica n.º 37.2018/DGUOM de 02 de fevereiro de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 13 – INFORMAÇÃO TÉCNICA 66.2018|DGUOM – APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO REFERENTE À AÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (PARU) “P02 – REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA RUA CÂNDIDO DOS REIS”

Intervieram neste ponto o Presidente da Câmara, o Vice-Presidente e os Vereadores Fernando



Oliveira do Bairro câmara municipal

Silva, António Mota e Álvaro Ferreira.

O ponto foi apresentado pela Técnica Municipal Dr.^a Isabel Simões, que passou a explicar o que se pretendia efetuar com o projeto. Foi também projetado em tela, as obras que se iriam fazer.....

Foram colocadas várias questões técnicas pelos Vereadores à Técnica Municipal, que procedeu aos devidos esclarecimentos.

O **Presidente da Câmara** agradeceu todas as sugestões deixadas pelos Vereadores.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de execução referente à ação do Plano de Ação e Regeneração Urbana (PARU) “P02 – Requalificação do Espaço Público da Rua Cândido dos Reis”, nos termos da Informação Técnica n.º 66.2018/DGUOM de 05 de março de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais . .

.....
PONTO 14 – INFORMAÇÃO TÉCNICA 373.2017|DGUOM – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL NO PARQUE DE ESTACIONAMENTO JUNTO AO EDIFÍCIO PÚBLICO, NA RUA DO FORAL.....

Intervieram neste ponto o Vice-Presidente a fim de introduzir o assunto e o Vereador Fernando Silva.

O **Vice-Presidente** disse tratar-se de colocação de sinalética relativa à regulação de trânsito, no estacionamento junto ao Edifício Público, conforme o parecer técnico. Acrescentou que houve a necessidade de resolver alguma indefinição existente relativamente ao sentido de circulação, pensando que com a colocação da sinalização ficará tudo mais definido.

O **Vereador Fernando Silva** questionou se era necessário apagar alguma sinalética horizontal que foi colocada no local, aquando do projeto inicial.....

O **Vice-Presidente** esclareceu que apenas se trata de regular o acesso ao parque de estacionamento, porque dentro do espaço o trânsito já estava regulado.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a colocação de sinalização vertical no Parque de Estacionamento junto ao Edifício Público, na Rua do Foral, nos termos da Informação Técnica n.º 373.2017/DGUOM de 29 de setembro de 2017, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

.....
PONTO 15 – E-MAIL DA ACIB - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA BAIRRADA, A SOLICITAR A CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DO “ESPAÇO INOVAÇÃO” NO DIA 17 DE MARÇO, PARA ACOLHER UMA SESSÃO ESPECIAL DO “BAIRRADA TOASTMASTERS”, SUBORDINADA AO TEMA “A ARTE DA COMUNICAÇÃO.”

Interveio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Auditório



Oliveira do Bairro câmara municipal

do “Espaço Inovação” no dia 17 de março à ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada, para efeitos de realização de uma sessão especial do “Bairrada Toastmasters”, subordinado ao tema “A Arte da Comunicação”.....

PONTO 16 – E-MAIL DA ASSOCIAÇÃO ORFEÃO SOL DO TROVISCAL, A SOLICITAR A CEDÊNCIA DO “ESPAÇO INOVAÇÃO” NO DIA 17 DE MARÇO, PARA AS COMEMORAÇÕES DO 7.º ANIVERSÁRIO.....

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do “Espaço Inovação” no dia 17 de março à Associação Orfeão Sol do Troviscal, para efeitos de realização da Comemoração do seu 7.º Aniversário.....

PONTO 17 – E-MAIL DA BANDA FILARMÓNICA DA MAMARROSA, A SOLICITAR A CEDÊNCIA DE ESTRADO E BAIAS DE SEGURANÇA PARA O DIA 25 DE MARÇO POR OCASIÃO DO “XVII ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS”.....

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência à Banda Filarmónica da Mamarrosa do Estrado e Baias para o dia 25 de março, para a realização do “XVII Encontro de Bandas Filarmónicas”.....

PONTO 18 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – ADENDA AO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE ESPAÇO AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. PEDRO DA PALHAÇA PARA DINAMIZAÇÃO DE ATL – RATIFICAÇÃO.....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto, a Vereadora Lília Ana Águas e o Vereador António Mota.

O **Presidente da Câmara** esclareceu que o presente ponto já tinha vindo a discussão em reunião de Câmara, mas a Segurança Social estava a exigir ao Centro Social e Paroquial S. Pedro da Palhaça mais espaço de utilização no Pólo Escolar da Palhaça. Para que não houvesse entraves foi por si assinada e despachada esta adenda ao protocolo, de disponibilização de mais uma sala.

O **Vereador António Mota** disse que tinha ficado com dúvidas relativamente à disponibilização da sala, se a mesma era para as crianças ou para os técnicos do Centro Social e Paroquial.....

A **Vereadora Lília Ana Águas** esclareceu que tinha sido solicitado pelo Centro Social e Paroquial da Palhaça a disponibilização de duas salas para que o ATL pudesse funcionar no Pólo Escolar da Palhaça. Acrescentou que depois da devida autorização do Agrupamento de Escolas, depois de várias reuniões o assunto foi trazido a reunião de Câmara e assinado o respetivo protocolo.



Oliveira do Bairro câmara municipal

Informou que o Centro Social e Paroquial necessita de uma autorização da Segurança Social para poderem utilizar o espaço e nesse âmbito a Segurança Social, para além das duas salas, das casas de banho e corredores, solicitava também a necessidade de haver uma sala destinada aos técnicos do Centro Social e Paroquial, para que a possam utilizar sempre que necessário, sendo a sala dos professores.....

O **Vereador António Mota** disse que em todos os Polos escolares funciona o ATL. Referiu que era bom que a Câmara colaborasse nestas cedências porque era ter as escolas na sua ocupação total, mas que essa ocupação fosse devidamente quantificada.

Disse que o Centro Social já tem a sua rentabilidade com as suas turmas do ATL e, na sua opinião, como era gerido o ATL dito oficial, havia choque e os próprios profissionais sentiam isso mesmo.

Acrescentou que uma coisa é a Câmara Municipal ter a funcionar o seu ATL específico, que é da sua responsabilidade e coisa diferente é nas mesmas instalações, com tudo o que daí advém, ter uma entidade externa a explorar a mesma atividade.

Disse que quase se compara à utilização do pavilhão municipal por associações, sendo a Câmara a ter a seu cargo todas as despesas e as associações terem os seus próprios pavilhões que têm que custear todas as despesas inerentes à sua utilização. Refere que é uma questão pública que cada vez mais tinha que ser transparente, para que haja o máximo de equidade.

O **Presidente da Câmara** agradeceu as preocupações apresentadas pelo Vereador Mota, dizendo que também é umas das suas preocupações e o novo CCP vem ao encontro dessa situação.....

Disse reconhecer que no município de Oliveira do Bairro existem associações que não têm equipamentos próprios, havendo outras que os tem, tendo também a Câmara Municipal ajudado a custear a sua edificação.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara, datado de 21 de fevereiro de 2018, em que autorizou a adenda ao protocolo de cedência de espaço ao Centro Social e Paroquial S. Pedro da Palhaça, que aqui se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia **07 de março** do ano de **2018**, do qual constam os seguintes dados e valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS: **545.303 Euros e 50 Cêntimos**

DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: **769.453 Euros e 93 cêntimos**

TOTAL DAS DISPONIBILIDADES: **1.314.757 Euros e 43 Cêntimos**



Oliveira do Bairro câmara municipal

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram quinze horas e dez minutos, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, Sílvia Rosa da Silva Oliveira, Assistente Técnica, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer.

Duarte dos Santos Almeida Novo

Sílvia Rosa da Silva Oliveira

Jorge Ferreira Pato

Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas

António Augusto Marques Mota

Álvaro Miguel Ferreira Ferreira

Susana Maria da Silva Martins



Oliveira do Bairro câmara municipal

Fernando José Martins da Silva